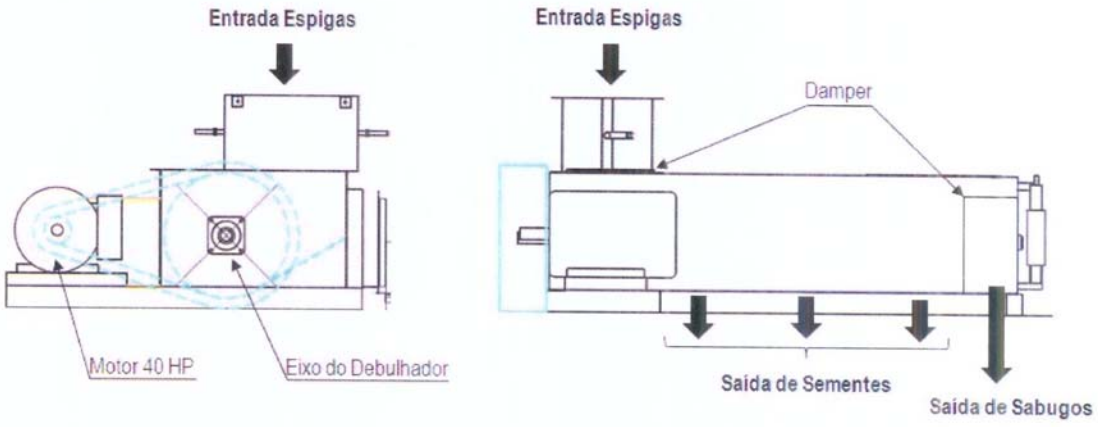
II - Dos produtos:

a) Código da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM):
NCM 8433.52.00:
Outras máquinas e aparelhos para debulha. (Máquinas e aparelhos para colheita ou debulha de produtos agrícolas, incluídas as enfardadeiras de palha ou forragem; cortadores de grama e ceifeiras; máquinas para limpar ou selecionar ovos, frutas ou outros produtos agrícolas, Outras máquinas e aparelhos para colheita; máquinas e aparelhos para debulha.)

b) Sugestão de descrição para o produto
DEBULHADOR INDUSTRIAL DE ESPIGAS

Debulhador de espigas e separador de sabugos com capacidade de 50 toneladas de espigas secas por hora, com eixo metálico constituído com pás metálicas, com extremidades projetadas para evitar dano mecânico às sementes, acionamento por motor de 40 HP com rotação variável entre 260 a 290 rpm, cilindro envoltório formado por vergalhões metálicos soldados para separação dos grãos com porta lateral para descarte de sabugos, conectado a amortecedor de rigidez variável por peso.

c) Especificações técnicas detalhadas:
c.1) os documentos que instruírem o pleito; c.2) detalhar a função principal e as demais funções; c.3) especificar a função do conjunto, bem assim a função de cada corpo e como tais corpos estão integrados.
O debulhador possui uma entrada superior com duas tampas tipo *damper*. A alimentação de espigas é feita em fluxo contínuo e controlado pelos *dampers*, de forma a manter o cilindro do debulhador sempre cheio. O eixo do debulhador é acionado por um motor de 40 HP a uma rotação ideal entre 260 a 290 rpm. Esta faixa de trabalho visa evitar danos mecânicos (rachaduras) nas sementes. As pás metálicas soldadas no eixo principal movimentam o volume de espigas dentro do cilindro, fazendo que as espigas entrem em contato forçado e atritem entre si. Desta maneira as espigas debulham umas nas outras, e não pelo contato com as pás metálicas.

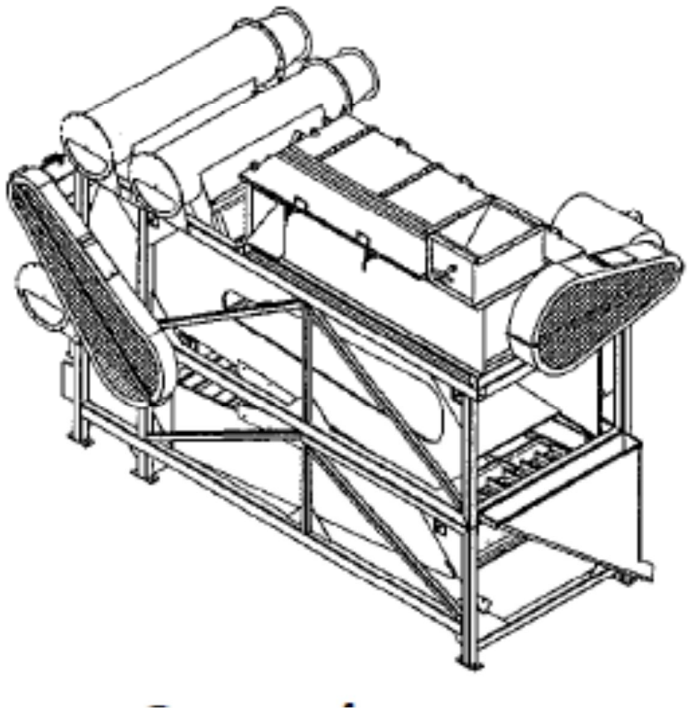


VISTA FRONTAL VISTA LATERAL

O cilindro do debulhador é construído por finos vergalhões metálicos espaçados entre si para a separação das frações de sementes e dos sabugos. Enquanto as sementes vazam abaixo do cilindro metálico e são descarregadas em uma pré-limpeza (que não faz parte deste euipamento), os sabugos são transportados pelo eixo principal até um *damper* lateral de saída. Esta porta de saída é conectada a um amortecedor de regulagem variável por peso e acionamento por cabo, para controle do volume e tempo de permanência das espigas dentro do cilindro metálico.

Visão Interna do Cilindro e Eixo Debulhador

A inspeção da eficiência de debulha é visual. Caso ocorra saída de sabugos com sementes remanescentes, o amortecedor é enrijecido para aumentar a capacidade de debulha. Quando se observa a descarga de sabugos fragmentados, o amortecedor é afrouxado. A capacidade do debulhador é calculada para uma entrada de 50 toneladas de espigas por hora.



[*Manual de Operação - 2009*
HS88/3SC3000]

AECGROUP
114 E. Main St.
St. Charles, IA 50240
Fone: 641-396-2716
Fax: 641-765-4619
www.aec-corp.com

Folha de Revisão

Lançamento No.	Data	Descrição da Revisão
Rev. 1	9/17/09	REVISÃO DO MANUAL DE OPERAÇÃO

[Manual do Usuário
Memorando de Autorização]

Avaliei cuidadosamente o Manual do Usuário para o HS88/3SC3000 e reconheço que entendo o seu conteúdo.

CERTIFICAÇÃO DA GERÊNCIA - Por favor, marque a declaração apropriada.

_____ O documento é aceito.
_____ O documento é aceito dependendo das alterações anotadas.
_____ O documento não é aceito.

Aceitamos plenamente as mudanças como melhorias necessárias e autorizamos o início dos trabalhos para prosseguir. Com base em nossa autoridade e julgamento, fica autorizada a operação contínua deste sistema.

NOME do Operador	DATA
NOME do Operador	DATA
NOME Gerente	DATA
NOME do Supervisor	DATA

MANUAL DE OPERAÇÕES

ÍNDICE

1.0 AVISO E INSTALAÇÃO

2.0 OPERAÇÃO

2.1 ESTADO DA ESPIGA DE MILHO

2.2 MOEGA

2.3 AJUSTES DE CABEÇOTE DA DEBULHADORA

2.4 LIMPEZA DA DEBULHADORA

2.5 LIMPADORA

2.5.1 PENEIRA VIBRATÓRIA SUPERIOR

2.5.2 TELA INFERIOR DA PENEIRA

2.5.3 SISTEMA DE ASPIRAÇÃO DA LIMPADORA

2.6 VIA DE ESCOAMENTO

2.7 TELAS DA LIMPADORA

2.7.1 REMOÇÃO DA TELA

2.8 VELOCIDADE DA LIMPADORA

2.8.1 PENEIRAS VIBRATÓRIAS CEGAS

3.0 HS88 GUIA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

4.0 RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO

4.1 PLANO DE LUBRIFICAÇÃO DOS ROLAMENTOS

4.2 MANUTENÇÃO ANTES DA SAFRA

4.3 MANUTENÇÃO PÓS-SAFRA

4.4 LISTA DE PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO RECOMENDADAS PARA A DEBULHADORA HS88

4.3 LISTA DE PEÇAS DE SUBSTITUIÇÃO RECOMENDADAS PARA A LIMPADORA 3SC3000

5.0 REMOÇÃO DO ROTOR DA DEBULHADORA HS88

5.1 PROCEDIMENTO DE REMOÇÃO

6.0 INSTALAÇÃO DO ROTOR DA DEBULHADORA HS88

6.1 PROCEDIMENTO DE INSTALAÇÃO

7.0 PROGRAMA DE REFORMAS DO ROTOR DA SÉRIE HS

7.1 DETALHES DO PROGRAMA

8.0 GARANTIA

- AVISO -

As debulhadoras contêm partes móveis. Mantenha-se afastado dos componentes desprotegidos. Não opere debulhadora sem proteções adequadas e recursos de segurança. Desligue e bloqueie a debulhadora antes de fazer reparos. Não opere a máquina sem ler completamente este manual.

[Deixar de ler este manual completamente pode resultar em ferimentos graves ao operador ou grandes danos ao equipamento.]

1.0 INSTALAÇÃO

Para a instalação em uma torre, recomenda-se uma base de concreto de 6"a 8" para amortecimento de vibrações. Instale a estrutura inferior da limpadora em uma base de nível, certifique-se de que todos os seis pés têm suporte nivelado, use calço, se necessário. A estrutura deve ser nivelada tanto no comprimento quanto na largura. Use calço para obter melhores resultados. Se a debulhadora/limpadora não estiver adequadamente nivelada e for aparafusada, a estrutura da debulhadora/limpadora ficará restrita e causará sérios danos. Aparafuse (não solde) a limpadora em uma estrutura pesada, projetada profissionalmente, em aço ou concreto, fixada na parte frontal e posterior e de um lado ao outro. Os pés do suporte precisam ter, ao menos, 12" x 12" x com 4 parafusos -3/4". Se os pés tiverem quer ser fixados sobre um piso de concreto existente, use uma bucha de expansão resistente ou uma bucha em epóxi. Ambos os tipos de bucha devem ficar pelo menos 5" dentro do chão. Deixe sempre espaço suficiente para a fácil remoção da tela, é necessário pelo menos 60 a 70" para remover as telas. O amortecedor da moega de alimentação fornecido é muito importante para o funcionamento da debulhadora. O amortecedor controla a alimentação de espigas na debulhadora.

Instale uma moega (opcional) acima do amortecedor do alimentador. A moega precisa ter dois lados retos (verticais) e dois lados inclinados (60 graus). Uma moega quadrada de 60" com altura determinada pela capacidade desejada e restrições de construção [sic]. Este projeto funciona melhor para a alimentação da espiga de milho na debulhadora. Veja os desenhos.

A tubulação de aspiração da debulhadora/limpadora para o coletor de poeira deve ser feita com tubos em espiral, com longos tubos curvos de varredura, sempre que possível, consulte um profissional de tratamento de ar para a instalação de novos sistemas de ar.

Doze horas após a operação inicial, verifique se todos os parafusos, porcas e parafusos de pressão sextavados estão apertados.

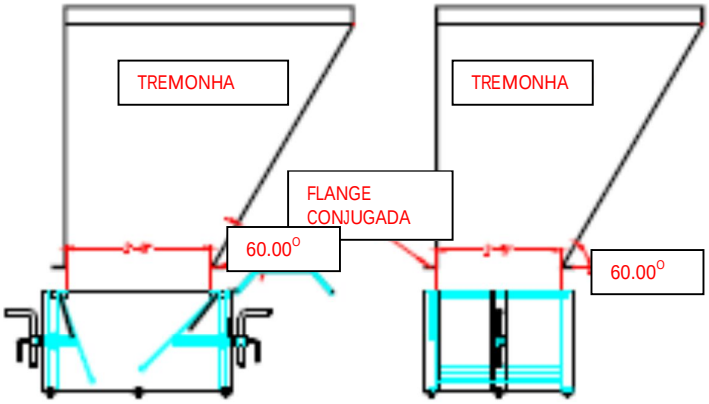
2.0 OPERAÇÃO

2.1 Estado da Espiga de Milho

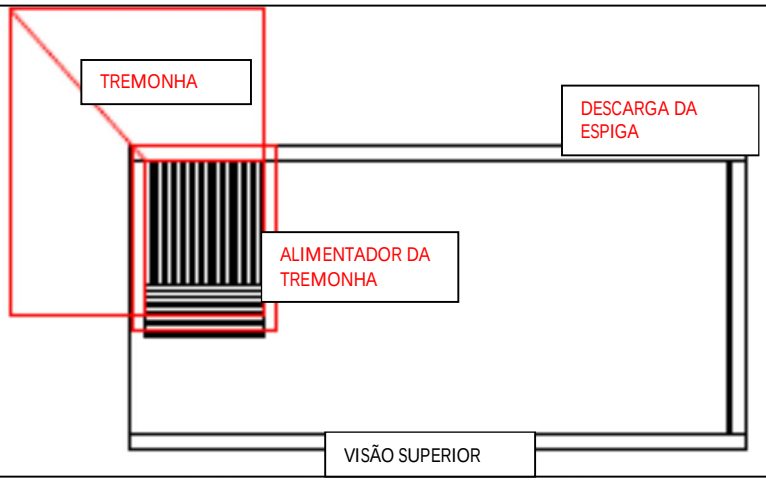
Espigas secas com 10 - 12% de umidade para um debulhamento adequado. Níveis de umidade mais elevados causarão perda de semente no tubo de escoamento de espiga e danos à semente.

2.2 Moega

Mantenha a moega acima da debulhadora durante a operação de debulhamento. O peso da moega cheia de milho cria uma força para baixo aumentando a capacidade. (Veja o exemplo de desenho)



NOTA: 1. ID DA TREMONHA DEVE ESTA DE ACORDO COM COM ID. DA CAIXA DE AMORTECIMENTO DO ALIMENTADOR
2. APARAFUSAR TREMONHA AO AMORTECEDOR DO ALIMENTADOR, NÃO SOLDAR



NOTA: 1. ID DA TREMONHA DEVE ESTA DE ACORDO COM COM ID. DA CAIXA DE AMORTECIMENTO DO ALIMENTADOR
2. APARAFUSAR TREMONHA AO AMORTECEDOR DO ALIMENTADOR, NÃO SOLDAR

2.3 Ajustes de Cabeçote da Debulhadora

Os amortecedores da moega de alimentação controlam o fluxo de espigas no cabeçote de debulhamento. Para reduzir as taxas de alimentação de forma gradual feche o amortecedor no. 1 para obter o fluxo adequado. Se uma redução adicional for necessária, em seguida, feche gradualmente amortecedor no. 2.

O amortecedor de escoamento de espiga controla a escoamento das espigas fora da debulhadora. O braço com peso ligado à porta do amortecedor é usado para restringir as espigas para o completo debulhamento. Os ajustes são feitos girando-se o cabo da manivela na estrutura da limpadora. Par ter pressão reduzida da espiga na porta mova o peso para dentro Para aumentar a pressão desloque o peso para a extremidade do braço com peso. Os amortecedores de alimentação e o amortecedor de escoamento de espiga são usados em conjunto, dependendo da capacidade do produto para debulhamento. Depender do amortecedor de escoamento de espiga ao invés dos amortecedores de alimentação para debulhamento mais difíceis, pode danificar as sementes e a debulhadora.

2.4 LIMPEZA DA DEBULHADORA

Desative toda a energia e abra todos as principais portas da debulhadora. Quando as portas debulhadora estiverem abertas a gaiola de debulhamento e o rotor ficarão visíveis para facilitar a limpeza.

2.5 LIMPADORA

2.5.1 Peneira vibratória Superior

A peneira vibratória é utilizada para remover produtos maiores do que as boas sementes. Recomenda-se o uso de um orifício 28/64 a 30/64 de circunferência para sementes de milho. Tamanhos de orifícios menores exigirão que o operador reduza a capacidade da debulhadora para eliminar a possibilidade de descarga de boas sementes sobre a peneira vibratória. As peneiras vêm com um sistema de cremalheira de esferas construído na moldura da peneira.

2.5.2 Tela Inferior da Peneira

As telas da peneira são utilizadas para remover as partículas menores do que o tamanho mínimo de semente selecionado. Essas telas também têm um sistema de cremalheira de esferas construído em cada estrutura de tela.

2.5.3 Sistema de Aspiração da limpadora

Os limpadores se destinam a remover o máximo de lixo possível, antes que a semente passe para o armazenamento a granel. A 3SC-3000 possui 3 tubos de aspiração, (2 superiores e um inferior).

TUBO DE ASPIRAÇÃO nº 1: O primeiro tubo de aspiração é projetado para puxar poeira e grandes pedaços de palha.

TUBO DE ASPIRAÇÃO nº 2: O segundo tubo de aspiração é projetado para remover a poeira adicional, cascas menores e mais pesadas e partes da espiga.

TUBO DE ASPIRAÇÃO nº 3: O terceiro e último tubo de aspiração é projetado para puxar a poeira e alguns grãos mais leves.

AJUSTE DO CARBURADOR:

Todos os três tubos de aspiração têm uma porta redonda de plástico transparente para o carburador. A abertura ou fechamento da porta aumenta ou diminui o fluxo de ar no interior dos tubos de aspiração. Use uma lanterna para ver através da porta carburador durante os ajustes. Se sementes boas estiverem sendo atraídas para o fluxo de ar, abra a porta do carburador até que o levantamento de sementes pare.

AJUSTE DO FLUXO DE AR:

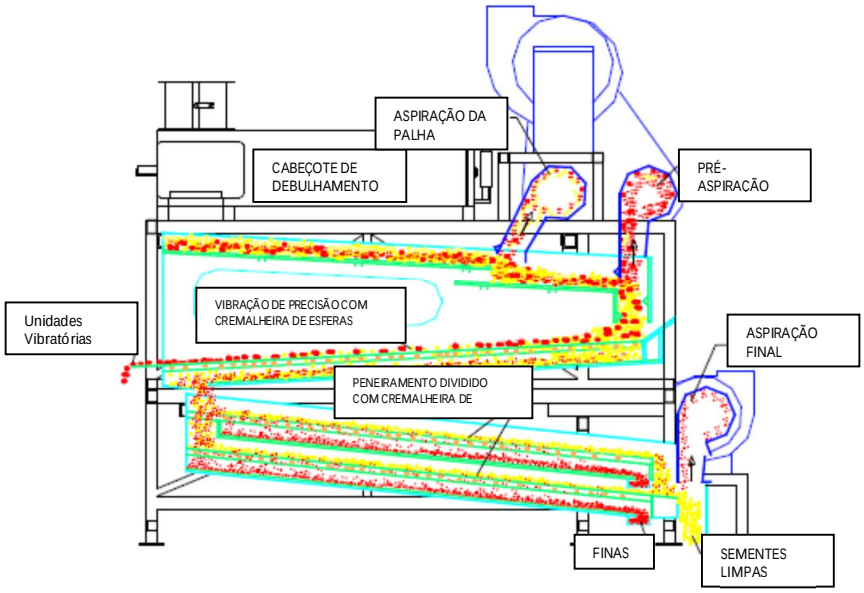
Os tubos de aspiração se conectam à extremidade da ventoinha (oposto aos carburadores) através de uma câmara de distribuição de ar, quando um carburador é ajustado o fluxo de ar é alterado nos outros tubos. O ajuste é necessário caso mudanças significativas sejam feitas aos carburadores.

COMPORTA DESLIZANTE:

Na extremidade dos tubos aspiração no. 1 e no. 2 há uma comporta deslizante que se ajusta para cima e para baixo. Esta comporta permite que a extremidade fique o mais próximo possível da sementeira. (Quanto mais próxima extremidade estiver da sementeira melhor será a remoção de lixo).

2.6 VIA DE ESCOAMENTO

Estas debulhadoras/limpadoras possuem um novo e refinado sistema de limpeza e aspiração, que na maioria dos casos permite que o produto passe diretamente para o armazenamento. As espigas saem diretamente da debulhadora, aumentando a capacidade das peneiras vibratórias.



VIA DE ESCOAMENTO DO HS88/3SC3000

2.7 TELAS DA LIMPADORA

2.7.1 Remoção da tela

AVISO: REMOVA PERIODICAMENTE AS TELAS PARA EVITAR QUE AS FAIXAS DA TELA FIQUEM CHEIA DE PARTÍCULAS ESTRANHAS.

As telas da limpadora devem ser limpas para garantir uma boa limpeza das sementes. Embora cada tela tenha um sistema de cremalheira de esferas, com algumas variedades de sementes as telas ainda podem ficar entupidas com pedaços de espiga, hastes e outros materiais. Ao limpar partes da espiga e hastes das telas NÃO use nenhum tipo de espátula para cortar o material das telas, isso danificará as telas.

Remoção da tela:

ATENÇÃO: NÃO REMOVA AS CUNHAS QUE SE ENCONTRAM DEPOIS DOS TRAVÕES.
ATENÇÃO: NÃO SE DEVE PERMITIR QUE AS TELAS SEJAM MOVIDAS PARA FRENTE E PARA TRÁS DURANTE A OPERAÇÃO.
ATENÇÃO: NÃO APERTE DEMAIS OS PARAFUSOS DE AJUSTE.
NOTA: A PARTE INFERIOR DA PORTA NA EXTREMIDADE DE PENEIRAÇÃO É ARTICULADA.

1. Desligue e trave completamente a debulhadora/limpadora.
2. Solte os fixadores da alavanca para liberar as portas (*não retire as cunhas depois dos travões*).
3. Solte as telas da sapata puxando a alavanca presa à cunha de travamento em plástico que fixa as telas. Se por algum motivo a cunha não se mover, bata LEVEMENTE na cunha (não na alavanca) com um martelo de borracha. As cunhas somente deslizarão 12"- 14" antes de pararem.
4. Puxe as partes da tela uma por vez, (a limpadora inclui uma haste para puxar a tela. Esta haste é utilizada para remover a segunda ou a terceira tela). Quando as telas forem removidas, limpe todo material estranho encontrado nas telas.
5. Quando a tela estiver fora da limpadora, limpe as guias da tela em ambos os lados da sapata da limpadora. Use uma mangueira de ar para soprar qualquer material que possa estar nas guias. É muito importante que as guias laterais estejam livres de todos os materiais estranhos. Se qualquer material for deixado nas guias, as telas não se encaixarão corretamente na sapata.
6. Depois de limpar as telas, reinstale as telas na ordem reversa a que foram retiradas.
7. Deslize a primeira tela cerca de 2 pés depois da extremidade da sapata.
8. Verifique se há algum dano na primeira borda tela. Lembre-se que a próxima tela precisa ficar sob a borda da primeira tela.
9. Deslize a segunda tela para dentro da sapata e sob a borda da primeira tela. Em seguida, empurre as duas telas ao mesmo tempo, para dentro da sapata. Repita este passo para a terceira seção da tela.
10. Depois de limpar as telas, reinstale as telas na ordem inversa em que saíram.
11. Empurre as cunhas de bloqueio de volta para o lugar (*não é permitido que as telas sejam movidas para frente e para trás durante a operação. Não aperte demais os parafusos de ajuste. A parte inferior da porta na extremidade de peneiração é articulada.*).
12. Reinstale as portas das extremidades e as prenda na limpadora. Se as telas se soltarem novamente, há 4 parafusos de ajuste na parte superior da porta da sapata vibratória e oito parafusos de ajuste na porta da peneira inferior. Estes parafusos de ajuste passam pela porta e são apertados até o fim das telas e de cada cunha de travamento para garantir o ajuste confortável.

2.8 VELOCIDADE DA LIMPADORA

ATENÇÃO: A OPERAÇÃO DA LIMPADORA ACIMA DE 300 RPM PODE CAUSAR DANOS PARA A LIMPADORA E ANULARÁ A GARANTIA DE FABRICA.

• A unidade agitadora é configurada para operar a 290 RPM. Esta velocidade pode variar em mais ou menos 10 RPM. Operação acima de 300 causará fadiga da máquina, falha do eixo ou outros danos.

2.8.1 Peneiras Vibratórias Cegas

Algumas variedades com longas hastes podem fazer com que as peneiras vibratórias fiquem cegas regularmente. As partes cegas devem ser utilizadas nas peneiras vibratórias que se encontram no meio e no fim. Um ligeiro aumento na velocidade do agitador (velocidade não superior a 300 RPM) pode impedir que algumas hastes fiquem presas na peneira vibratória.

3.0 GUIA DE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO HS88

MILHO DE DIFÍCIL DEBULHAMENTO (milho em grão ou milho ainda na espiga sendo escoado para fora da debulhadora)	Verifique se a umidade está entre 10 - 12% para um debulhamento adequado.
	Verifique se há uma quantidade elevada de palha, grandes quantidades de palha podem reduzir a capacidade debulhadora em até 50%.
	Ajuste o AMORTIZADOR DE ESCOAMENTO DE ESPIGA em pequenas quantidades para colocar mais pressão sobre a porta de amortecimento da espiga. Movendo o peso no braço do amortecedor (manualmente, girando uma manivela que está ligada ao braço com peso através de um sistema de correia/coroa dentada/cabo).
	Se o ajuste do amortecedor de escoamento de espiga não corrigir o problema, será necessário diminuir a taxa de alimentação. Virando-se as manivelas para qualquer um dos lados das PORTAS DO AMORTECEDOR DE ALIMENTAÇÃO, as portas são numeradas como 1 e 2. Ajuste a porta no. 1 primeiro e depois a porta no 2. Ajuste sempre em pequenos incrementos.
	Velocidade do rotor da debulhadora fora da faixa correta. Uma HS88 deve ser operada em 260-270 rpm. Em alguns casos, ajustar a velocidade do rotor para obter debulhamento completo; isto pode ser feito usando-se um VFD ou ajustando-se as roldanas.
MILHO DE FÁCIL DEBULHAMENTO	Mova o peso para o braço na porta do amortecedor, que colocará menos peso sobre o amortecedor de escoamento.
	Se for necessário reduzir ainda mais a pressão, o peso aparafusado na extremidade do braço do amortecedor pode ser removido.

LIMPADORA TRANSBORDANDO OU DISTRIBUIDOR DE GRÃOS	Caso a debulhadora esteja produzindo mais sementes do que a limpadora ou o distribuidor de grãos podem acomodar, feche os amortecedores de alimentação para reduzir o fluxo de entrada do milho.
	Aumento os pesos no amortecedor de escoamento de espiga
	Como uma última tentativa diminua a velocidade do rotor de debulhamento

4.0 [**RECOMENDAÇÕES DE MANUTENÇÃO**]

4.1 [**Plano de lubrificação dos rolamentos**]

Localização do Rolamento	Número de Peça do Rolamento	Plano de Lubrificação
*Cabeçote da Debulhadora	1 5/8" VF4S-226" Browning	Max. 1 bomba de uma pistola de lubrificação por ano
**Porta de escoamento de espiga	28DU32, 1" x %" Garlock	1 a 2 bombas de uma pistola de lubrificação a cada 24 a 36 horas de operação.
***Excêntrico da Limpadora	SPB1000 2-15/16 Browning	1 a 2 bombas de uma pistola de lubrificação a cada 40 a 60 horas de operação
Dedo da Direção	NP26T 1-5/8 SEAL MASTER	Max. 1 bomba de uma pistola de lubrificação por ano

* Os rolamentos do cabeçote da debulhadora normalmente possuem um selo de borracha que sela a maioria dos contaminantes durante a lubrificação destes rolamentos que fariam com que os rolamentos apresentassem falhas prematuramente.

** O rolamento da porta de escoamento de espiga é um rolamento não selado e requer lubrificação regular.

*** Os rolamentos dos excêntricos do 2SC-500 utilizam um rolamento de rolos esféricos duplos. Este rolamento (Browning SPB 1000) possui uma vedação que pode ser purgada periodicamente, sem danificar a unidade. Os rolamentos excêntricos devem ser lubrificados a cada 40-60 horas de operação.
Rolamentos selados não necessitam lubrificação.

4.2 [**Manutenção antes da Safra**]

a) Inspecione o acionamento do motor
b) Inspecione a parte interna da debulhadora
c) Verifique a existência de fiação do motor exposta ou danificada
d) Verifique as proteções da correia e outros recursos de segurança
e) Verifique regularmente se as correias de acionamento estão apertas, desalinhadas e desgastadas. Verifique a tensão da correia diariamente para a primeira semana de operação. Se uma correia estiver desgastada, substitua todas as correias usando a mesma marca para assegurar que o carregamento seja o mesmo.
f) Após o arranque inicial e a cada 30 dias de operação, verifique se todas as porcas dos parafusos e os parafusos de fixação estão apertados.

4.3 Manutenção Pós-safra

a) Durante o período de entressafra, ligue toda a unidade por 5 minutos a cada 2 meses. Este procedimento é necessário para misturar novamente a graxa em todos os rolamentos.
b) Limpe todos os detritos e sujeira do acionamento do motor, rolamentos, rotor e barras, etc.
c) Verifique se há rachaduras na porta de passagem da espiga e faça a substituição caso haja rachaduras.
d) Verifique se há danos ou desgaste na rosca varredora da debulhadora.
e) Verifique se todos os parafusos, porcas e parafusos de ajuste estão apertados.
f) Todas as telas da limpadora devem ser retiradas da trava da limpadora durante o período de entressafra e armazenadas em um espaço com ar-condicionado para evitar dilatação e ferrugem.

4.4 Lista de Peças de Substituição Recomendadas para a Debulhadora HS88 (peças podem variar)

PP103025	Motor 40hp, 1200 RPM, 36G466 FC-XT/XE 460 364T (Caixa Elétrica na posição F2)
PP101566	Roldana, Acionamento de Motor 6" 6B5V58
PP101564	Roldana, Impulsionada a Rotor 25" 6B5V250
PP100954	Correia, Acionamento, 5VX1060 (Deve haver conjuntos combinados para as 5 correias)
PP100922	Destaco Braçadeira 331-R
PP100913	Rolamento de Flange de 4 parafusos 2-3/16" VF4S-335
PP100929	Amortecedor Carrera 5593

4.5 Lista de Peças de Substituição Recomendadas para a Limpadora 3SC3000 (peças podem variar)

PP103036	MOTOR 7.5hp, 1200 RPM, P25G466 FC-XT/XE 460 254T (F1 Posição de Montagem)
PP101513	Roldana, Impulsionada a Rotor 23.4" 2B5V234
PP101514	Polia, de velocidade variável 2VP75 x 1-5/8
PP101718-1	Correia em V, B148 (Deve haver conjuntos combinados para as duas correias)
PP101522	Rolamento, PBE920 X 3-7/16
PP101207	Rolamento, VPS-226 1-5/8"
PP100432	Braçadeira, DE-STA-CO, 334 tração manual

5.0 REMOÇÃO DO ROTOR DA DEBULHADORA HS88

5.1 Procedimento de Remoção

a) Recomenda-se que este procedimento seja realizado por um técnico qualificado da AEC
b) Remova a Proteção da Correia, correias e roldana grande.
c) Remova os rolamentos em ambas as extremidades do eixo. Os parafusos de ajuste sobre esses rolamentos são instalados com *locktight*; aplique calor para soltar.
d) Remova o conjunto de amortecedores da extremidade de escoamento.
e) Remova a placa da extremidade da extremidade de escoamento e remova o rotor.

6.0 INSTALAÇÃO DO ROTOR DA DEBULHADORA HS88

6.1 Procedimento de Instalação

a) Instale cuidadosamente o rotor na caixa da debulhadora e garanta que as extremidades caneladas estejam na entrada.
b) Instale a placa da extremidade na extremidade de escoamento. Instale o amortecedor elástico e o conjunto de amortecedores e aperte a chave firmemente.
c) Instale os rolamentos do eixo do rotor em ambas as extremidades do eixo e aperte a chave firmemente.
d) Utilizando uma furadeira e uma broca de ¼, tomando cuidado para não danificar as roscas dos furos do parafuso, e fure o eixo 1/8" em cada orifício do parafuso.
e) Usando uma chave Allen de 5/16”, instale o conjunto de parafusos sobre esses rolamentos com *locktight*.
f) Instale a roldana do rotor.
g) Instale as correias e ajuste a tensão da correia.
h) Instale a Proteção da Correia.

7.0 PROGRAMA DE REFORMAS DO ROTOR DA SÉRIE HS

7.1 Detalhes do Programa

O Grupo AEC oferece um programa de renovação e inspeção nos rotores da debulhadora da série HS. Com o tempo as pás do rotor podem começar a se desgastar. O rotor da debulhadora foi concebido usando solda de revestimento duro, componentes tratados termicamente e revestimento resistente à abrasão. O desgaste pode afetar o processo de debulha tanto em capacidade quanto em taxas de dano de sementes. O rotor da debulhadora é removido da cabeça da debulhadora e enviado para a AEC Enterprises para reparos. O cliente pode efetuar a remoção do rotor ou a AEC Enterprises poderá organizar uma equipe para fazer o trabalho.

Quando o rotor estiver em nossa loja, vamos fazer o seguinte:

- Verificar se o rotor apresenta algum dano ou desgaste.
- Reaplicar soldas na superfície dura.
- Verificar todos os pinos endurecidos pelo desgaste e substituí-los, se necessário.
- Aplicar as placas resistentes à abrasão, pois os rotores construídos antes de 1999 não têm essas placas.

- Verificar danos ou desgaste no eixo do rotor.
- Verificar e reequilibrar o rotor caso qualquer trabalho seja executado no rotor.

O preço para o serviço acima irá variar dependendo do trabalho necessário. Entraremos em contato e explicaremos o que é necessário antes de qualquer trabalho ser realizado. Toda a operação acima não deve demorar mais do que duas semanas em nossa loja. Este projeto deverá ocorrer fora da época de pico, preferencialmente durante o inverno ou início da primavera.

8.0 GARANTIA

Condições e Produtos Cobertos

A AEC Enterprises garantirá que seu produto AEC ("Produto") estará livre de defeitos relacionados a materiais ou mão de obra por um ano. Onde houver uma condição de garantia, nós repararemos o produto sem nenhum custo para você, incluindo o diagnóstico, trabalho, peças e transporte. Esta garantia começa na data em que o produto for entregue ao comprador original.

Instruções para se Obter Serviços de Garantia

Você é responsável por notificar a AEC Enterprises o nome da empresa que lhe vendeu o produto, assim que você perceber que uma condição justificável de garantia passar a existir.
Se você tiver dúvidas sobre seus direitos de garantia ou responsabilidades, você poderá nos contatar em:
AEC Enterprises 21305 20th Ave New Virginia, IA 50210 641-765-4616

Responsabilidades do Proprietário

Como proprietário do Produto, você é responsável pela manutenção e ajustes necessários previstos no manual do operador. Deixar de realizar a manutenção e os ajustes necessários pode ser motivo para perda da garantia.

Itens e Condições Não Cobertos

Nem todas as falhas do produto que ocorrem durante o período de garantia são defeitos de materiais ou mão de obra. Esta garantia expressa não cobre o seguinte:

- Falhas de produto resultantes da utilização de peças de reposição não genuínas da AEC, ou da instalação e utilização de acessórios adicionais, modificados ou não aprovados.
- Falhas de Produto resultantes de falta de manutenção e/ou ajustes.
- Falhas de produto resultantes da operação abusiva, negligente ou imprudente do produto.
- Falhas causadas por influência externa. Entende-se por influência externa, sem limitação, condições climáticas, práticas de armazenamento, contaminação, utilização de lubrificantes não aprovados, aditivos, produtos químicos, etc.
- Itens de desgaste comuns. Entende-se por “desgaste”, sem limitação, superfícies pintadas desgastadas, decalques ou janelas riscadas, etc.

Peças

Peças marcadas para substituição de acordo com a manutenção necessária estão sob garantia por um período de tempo até a época de substituição marcada para tal peça.
Peças substituídas nos termos desta garantia tornam-se propriedade da AEC. A AEC tomará a decisão final de reparar qualquer peça ou conjunto existente ou substituí-lo. A AEC poderá usar peças recondicionadas de fábrica ao invés de peças novas para alguns reparos dentro da garantia.

Condições Gerais

A AEC Entreprises é seu único recurso para concertos nos termos desta garantia.

A AEC não será responsável por danos indiretos, incidentais ou consequentes em relação ao uso dos Produtos AEC cobertos por esta garantia, incluindo quaisquer custos ou despesas no fornecimento de reposição de equipamentos ou serviços durante períodos razoáveis de mau funcionamento ou de não utilização, dependendo da conclusão de reparos nos termos desta garantia. Todas as garantias implícitas de comercialização e adequação de uso estão limitadas à duração desta garantia expressa.

Alguns estados não permitem a exclusão de danos incidentais ou consequentes, ou limitações na duração de uma garantia implícita, portanto, as exclusões e limitações acima podem não se aplicar a você.

Esta garantia lhe dá direitos legais específicos, e você também poderá ter outros direitos que variam de estado para estado.